



Oficinas práticas invadem jornadas pedagógicas de Bento Gonçalves (RS) e São Luís (MA)



Municípios preparam docentes para o semestre com oficinas do Instituto. [pág. 2](#)

Destaques da edição



Nosso Intercâmbio Cultural na América Latina chega ao Panamá e à Costa Rica. [pág. 3](#)

Incentivo à Leitura



Saiba tudo sobre a premiação do São João Literário de 2025. [págs. 5 a 7](#)

Arte e Cultura



Educadores de Itapevi (SP) e Irecê (BA) aplicam técnicas de isogravura. [pág. 17](#)

Minha História



Naiane Borges e seu novo Cantinho da Leitura em Catalão (GO). [pág. 12](#)

Educação Ambiental



Lençóis (BA) transforma lixão em cenário de reflexão e arte fotográfica. [pág. 15](#)

Educomunicação



Bento Gonçalves (RS) recebe formações de Foto e Jornal para professores. [pág. 13](#)

IBS Pedagógico



Arte e Ciências: uma combinação cheia de aprendizagens. [pág. 18](#)

Jornadas pedagógicas de Bento Gonçalves (RS) e São Luís (MA) recebem oficinas práticas



Oficinas Criativas com sustentabilidade



Livro Ilustrado, com André Neves



Música para Anos Finais

No início do ano, o Instituto levou ações presenciais com oficinas práticas para os municípios de Catalão (GO) e Monte Horebe (PB), durante as jornadas pedagógicas dos dois municípios. A experiência foi tão bem-sucedida, que foi replicada durante o recesso escolar do meio do ano.

Aproveitando os calendários de Bento Gonçalves (RS) e de São Luís (MA), o Instituto recheou as jornadas pedagógicas com oficinas práticas em variadas temáticas e linguagem adaptada para professores, voltado ao planejamento pedagógico e à troca de estratégias entre os educadores, com muto diálogo e organização de boas práticas que podem ser replicadas em toda a rede municipal.

No município gaúcho, a jornada aconteceu nos dias 21 e 22 de julho, no campus da Universidade de

Caxias do Sul (UCS), com apoio da Secretaria Municipal de Educação, abordando áreas como Artes, Música, Fotografia, Jornal Escolar, Oficinas Criativas e Incentivo à Leitura (fotos acima). Um dos destaques da programação foi a oficina de "Criação de livro ilustrado", ministrada pelo renomado escritor e ilustrador André Neves, referência na literatura infantojuvenil com mais de 80 obras publicadas.

Dias depois, em 24 e 25 de julho, foi a vez da capital maranhense receber a ação na Escola Professor Sá Valle, também com apoio da Secretaria Municipal de Educação e com projeto financiado pelo **Instituto Ultra**, trabalhando as temáticas de Artes, Música, Fotografia, Oficinas Criativas e Incentivo à Leitura (fotos abaixo).

Essa já é a quarta visita presencial do Instituto a São Luís em três

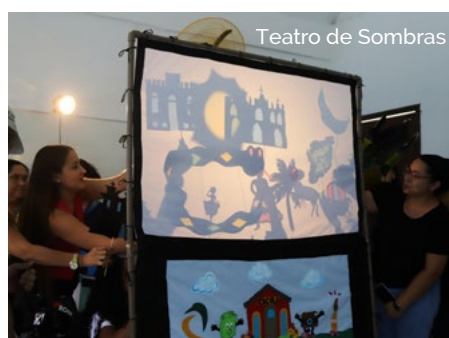
anos, e desta vez foram adicionados mais 500 livros para as bibliotecas escolares, além dos 1.400 acervos já doados ao município anteriormente para apoiar as ações de incentivo à leitura na rede pública de ensino.

O retorno aos dois municípios parceiros com oficinas específicas para os educadores reforça nosso compromisso com o fomento pedagógico e a valorização da cultura nas escolas. É uma iniciativa que vem sendo muito bem acolhida pelas redes de ensino local.

Luis Salvatore, presidente do Instituto



Oficinas Criativas com sustentabilidade



Teatro de Sombras



Fotografia

IBS chega a Panamá e Costa Rica e amplia atuação na América Latina



Apresentação institucional IBS na Feira Internacional do Livro (Panamá)



André Neves na Biblioteca Nacional Miguel Obregón Lizano (Costa Rica)

O Instituto Brasil Solidário tem consolidado sua atuação internacional como referência na educação, por meio de uma agenda que vem ganhando força em diversos países da América Latina. Em junho, o projeto chegou ao Panamá, com uma programação intensa de apresentações institucionais, oficinas em escolas, reuniões com lideranças culturais e educativas.

Essa série de encontros estratégicos fortaleceu parcerias e incluiu reuniões com a Embaixada do Brasil no Panamá, a Câmara Panamenha do Livro e a Biblioteca Nacional, que selaram a participação do IBS na Feira do Livro, com alcance de mais de 600 professores e 100 bibliotecários, além da articulação para a doação de 200 livros à rede panamenha.

Dois meses depois, a equipe IBS retornou ao país, para a participação

oficial na Feira Internacional do Livro do Panamá. Acompanhada do ilustrador brasileiro André Neves, que produziu oficinas gratuitas sobre leitura, técnicas narrativas e processo criativo. Esse roteiro de agosto incluiu uma escala na Costa Rica, que também recebeu as oficinas e palestras de André Neves em suas bibliotecas, enquanto o IBS apresenta metodologias próprias bem-sucedidas de incentivo à leitura em escolas públicas, que já beneficiaram mais de 2 milhões de estudantes no Brasil.

Se as agendas presenciais seguem intensas, o mesmo podemos dizer da agenda virtual, onde o Instituto também celebra os avanços do seu ciclo internacional da Formação do Ensino à Distância (EaD) em Educação Financeira, abrangendo educadores da Colômbia, El Salvador, Peru, Uruguai, México e Cos-

ta Rica. Com uma abordagem mais próxima e inclusiva, esta formação trouxe melhorias importantes, como o aumento da frequência das aulas ao vivo e a inclusão de participantes com deficiência visual e auditiva, com o suporte de intérpretes e adaptações pedagógicas.

“Levar a nossa literatura e experiência para além do território nacional é uma forma riquíssima de mostrar ao mundo o potencial que temos. Ao mesmo tempo, é uma via de mão dupla. Também aprendemos muito sobre educação a partir de outras realidades, e isso faz com que o IBS aprimore a sua atuação para transformar ainda mais realidades Brasil e ao redor do mundo”, comemorou Luis Salvatore.



Palestra de André Neves na Feira do Panamá



Placa ao Ministério da Cultura do Panamá



Palestra de André Neves na biblioteca pública de Heredia (Costa Rica)

Inscrições para o 4º ciclo EaD já estão abertas

Estão abertas as inscrições para o 4º ciclo de formação EaD IBS, marcando o último ciclo do ano, nosso calendário segue repleto de oportunidades com 19 cursos envolvendo conteúdos atuais, estratégias inovadoras e certificação garantida.

As formações contemplam dife-

rentes áreas, abrangendo desde práticas pedagógicas até Educação Financeira, sempre com o compromisso de proporcionar conhecimento acessível e aplicável em sala de aula. Cada curso conta com carga horária definida e aulas interativas, que podem ser consultadas no momento da inscrição.

Está em dúvida sobre qual curso fazer? Conheça mais sobre as formações acessando a *playlist* completa (clique na imagem abaixo)



4º CICLO 2025			Aulas ao vivo (online)			Plataforma	
Curso	Dia da semana	Horário	1	2	3	Abre	Fecha
Introdução à História da Arte	Quinta-feira	18h30 às 20h30	30 out			3 out	12 dez
Desenho e Pintura	Terça-feira	18h30 às 20h30	4 nov	18 nov			
Educação Ambiental	Segunda-feira	18h30 às 20h30	13 out	3 nov	17 nov		
Fotografia	Segunda-feira	18h30 às 20h30	13 out	3 nov			
Incentivo à Leitura	Terça-feira	18h30 às 20h30	21 out	11 nov	25 nov		
Introdução à Música	Quinta-feira	18h30 às 20h30	6 nov				
Oficinas Criativas	Segunda-feira	18h30 às 20h30	24 nov				
Planejamento Pedagógico	Segunda-feira	18h30 às 20h30	25 ago	8 set			
Primeira Infância	Terça-feira	18h30 às 20h30	21 out	11 nov	25 nov	Para se inscrever em qualquer um dos cursos ao lado, clique aqui.	
Rádio Escolar	Quinta-feira	18h30 às 20h30	16 out	30 out			
Teatro de Bonecos	Terça-feira	18h30 às 20h30	18 nov				
Xilogravura	Quinta-feira	18h30 às 20h30	6 nov				
Cantinhos da Leitura	Quinta-feira	18h30 às 20h30	30 out				
Cidadania e Políticas Públicas	Terça-feira	18h30 às 20h30	4 nov	18 nov			
Introdução à Ed. Inclusiva	Quinta-feira	18h30 às 20h30	23 out	13 nov	27 nov		

CURSOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA									
	Carga	Dias	Horários	aula 1	aula 2	aula 3	aula 4	aula 5	aula 6
Introdução à Educação Financeira	80h	Terça-feira	14h00 às 16h00	7/10	21/10	4/11	11/11	25/11	2/12
	80h	Terça-feira	18h30 às 20h30	7/10	21/10	4/11	11/11	25/11	2/12
	80h	Quarta-feira	14h00 às 16h00	8/10	22/10	5/11	12/11	26/11	3/12
	80h	Quarta-feira	18h30 às 20h30	8/10	22/10	5/11	12/11	26/11	3/12
	80h	Quinta-feira	14h00 às 16h00	9/10	23/10	6/11	13/11	27/11	4/12
	80h	Quinta-feira	18h30 às 20h30	9/10	23/10	6/11	13/11	27/11	4/12
Alfabetização e Letramento Matemático	Carga	Dia	Horário	aula 1			Para inscrição em Ed. Financeira e Alfabetização e Letramento Matemático, clique aqui. Para inscrição em Comportamento Financeiro, clique aqui.		
	40h	Segunda-feira	18h30 às 20h30	24/11					
Comportamento Financeiro	Carga	Dia	Horário	aula 1	aula 2	aula 3			
	40h	Quarta-feira	18h30 às 20h30	22/10	5/11	26/11			

Válido para todos os cursos: a plataforma abre em 3 de out e fecha em 12 de dez

10ª edição do São João Literário mobiliza mais de 100 escolas em todo o Brasil

O mês de junho foi marcado por uma verdadeira festa de criatividade e aprendizado nas escolas públicas de diferentes estados brasileiros. Em sua 10ª edição, o São João Literário 2025 mobilizou alunos e educadores de várias regiões do país, transformando a tradicional celebração junina em um espaço de protagonismo estudantil, valorização da cultura popular e incentivo à produção literária com foco nas temáticas socioambientais.

Entre abril e agosto, estudantes de todas as etapas de ensino mergulharam em atividades que uniram arte, literatura e fotografia. As produções variaram entre quadrinhas fotográficas, livros de foto poema, fotojornalismo e publicidade, além de apresentações culturais como quadrilhas juninas, danças folclóricas, performances teatrais e mostras culturais.

Com o tema "25 anos juntos pela educação: construindo um Brasil Solidário", o projeto alcançou números expressivos nesta edição, com participação de 103 escolas públicas de 38 municípios, em 10 estados do país, mobilizando ainda 122.692 votos populares na fase final para escolha dos vencedores.

Com o apoio do parceiro Cais Impactaê, startup educacional de impacto social que leva educação de qualidade e inclusiva aos estudantes de escolas públicas, foram realizados quatro Encontros Formativos *on-line*, para orientação dos participantes, além do suporte técnico

pedagógico por meio de grupos de WhatsApp.

Mais do que uma competição, o São João Literário se consolidou como um momento de valorização da identidade cultural e de diálogo com os desafios atuais. Os estudantes mostraram suas habilidades de leitura, escrita e expressão artística a partir dos jogos PIC\$ BIO e PIC\$ BIO+, trazendo reflexões sobre sustentabilidade e cidadania.

A premiação incluiu troféus pelo júri técnico e pelo júri popular, além dos prêmios especiais conjunto da obra, envolvendo a entrega de um acervo de 500 livros para uma escola urbana e uma rural, que se destacaram pelo engajamento e qualidade das produções literárias e culturais

Foram mais de 120 mil votos populares, com participação de 103 escolas públicas de 38 municípios, em 10 estados.



O resultado foi anunciado numa *live* realizada pela equipe da Cais Impactaê, no dia 23/08



Prêmio especial conjunto da obra

A criatividade, protagonismo e o trabalho coletivo foram os grandes vencedores do São João Literário 2025. Neste ano, o prêmio especial pelo conjunto da obra reconheceu duas escolas que transformaram a cultura popular em inspiração para leitura, escrita e sustentabilidade: a Escola Nilza Baldoíno de Castro, de São Raimundo Nonato (PI), que conquistou 26.476 votos e a Escola Ernane Aires Sátyro, de São José de Piranhas (PB), com 8.996 votos.

Além do título, as instituições foram contempladas com um acervo de 500 livros e terão a oportunidade de indicar um(a) professor(a) para receber o Troféu Educador Destaque no Prêmio Jovem Brasileiro, que será realizado no dia 23 de setembro, em São Paulo.

Nas páginas a seguir, vamos conhecer todos os premiados.

Prêmios pelo conjunto da obra vão para Piauí e Paraíba

Celebração em São Raimundo Nonato (PI) tem carreata



Em São Raimundo Nonato (PI), a conquista da Escola Nilza Baldoino de Castro foi marcada por uma grande festa popular. A comunidade escolar realizou uma carreata pelas ruas da cidade, com ônibus cedidos pela prefeitura, carros de professores, funcionários, pais e alunos, além de um carro de som que animou a celebração com fogos de artifício e discursos de comemoração. O cortejo percorreu os bairros, passando em frente a cinco escolas municipais, e terminou no centro da cidade. De volta à escola, todos foram recebidos com um lanche e música na quadra de esportes.

Para a educadora Cláudia Maria Lopes, o reconhecimento é fruto de um trabalho coletivo de engajamento. "Estamos todos radiantes! Gritamos, pulamos, soltamos fogos! Foi muito interessante mostrar ao Brasil práticas que já fazíamos em nossa região, como o reaproveitamento do óleo na produção de sabão, a sustentabilidade nas roupas da quadrilha e a mobilização intensa dos alunos e famílias. O projeto trouxe ânimo e força interior para todos nós", comemorou.



A carreata percorreu os bairros da cidade e passou pela Secretaria

Mobilização em São José de Piranhas (PB) envolveu 13 localidades da zona rural



Na Escola Ernane Aires Sátyro, em São José de Piranhas (PB), o prêmio também foi recebido com grande entusiasmo. A comunidade escolar abraçou o São João Literário, mobilizando professores, alunos e famílias de 13 localidades rurais.

De acordo com a professora Simone Carvalho, a experiência foi transformadora. "Envolvemos do Pré ao 5º ano em sequências didáticas que incentivaram leitura, produção de textos e atividades culturais. As famílias participaram ativamente, inclusive na coleta de materiais recicláveis usados em sala de aula. Foi um processo que ultrapassou os muros da escola, fortalecendo identidade, cultura e aprendizagem", avaliou.



As famílias participaram ativamente, inclusive na coleta de materiais



Confira o resultado da votação

Quadrilhas Literárias



Educação Infantil

Escola Ernane Aires Satyro - São José de Piranhas (PB), com 4.308 votos. A quadrilha da escola fez todo mundo dançar com o Xote Ecológico.



Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Escola Armanda Rosa de Mesquita - Catalão (GO), com 5.094 votos. A Quadrilha "Na Trilha da Educação", homenageou os 25 Anos do IBS, com muita música e coreografia.



Ensino Fundamental - Anos Finais

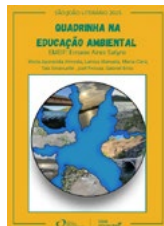
Escola Nilza Baldoíno de Castro - São Raimundo Nonato (PI), com 19.461 votos. A Quadrilha "Por um Nordeste e um Brasil Mais Solidário", envolveu toda a comunidade com a trilha "Viva os 25 anos do IBS".



EJA

Escola Idelfonso Manuel do Nascimento - Monte Horebe (PB), com 31 votos

Melhor Produto Literário (Júri popular)



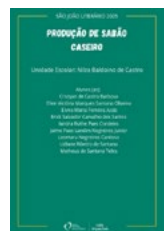
Educação Infantil

Escola Ernane Aires Satyro - São José de Piranhas (PB), com 4.688 votos. A escola venceu como "Melhor Quadrilha" com uma produção focada na Educação Ambiental.



Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Escola Municipal José Sebbá - Catalão (GO), com 12.562 votos. A escola venceu o "Melhor livro de Foto Poema", com uma produção sobre a importância da reciclagem.



Ensino Fundamental - Anos Finais

Escola Nilza Baldoíno de Castro - São Raimundo Nonato (PI), com 7.015 votos. A escola venceu o "Melhor livro de fotojornalismo" com o tema da produção de sabão caseiro, reaproveitando óleo de cozinha.

EJA

Escola José Dias Guarita - Monte Horebe (PB), com 58 votos. A turma produziu o livro de foto publicidade "Plástico no Mar e em Rios".



Melhor Produto Literário (Júri técnico)

Educação Infantil (EMPATE)

1) Escola Municipal Dário Pires - Catalão (GO), com a Quadrilha "Conscientização que Gera Transformação", trazendo a sustentabilidade.



2) Escola Ivany Alcântara De Souza - Lençóis (BA), com a Quadrilha "O planeta que temos e o planeta que queremos", sobre a coleta seletiva.



Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Escola Armanda Rosa de Mesquita - Catalão (GO), com um livro de foto-poema intitulado "Pequenos Poetas, Grandes Cuidados".



Ensino Fundamental - Anos Finais
Escola São Zacarias - Catunda (CE), com um livro de fotojornalismo trabalhando o tema "Gerenciamento de Resíduos Sólidos".



São João Literário traz leitura e tradição para escolas de Arinos (MG)



A cidade de Arinos (MG) foi palco de mais uma edição do São João Literário, numa vibrante celebração cultural e educativa, que reuniu toda a rede municipal de ensino em uma grande festa de valorização da literatura, arte e saber popular. No centro da cidade, a Praça do Coreto foi tomada por cores, sons e histórias, em um dia inteiro de apresentações culturais, teatro, música, danças juninas e muita criatividade.

Promovido pelo Instituto Brasil Solidário em parceria com a **Newave Energia**, o evento integrou ações do projeto de incentivo à leitura na educação pública, envolvendo professores, estudantes, gestores e famílias em uma programação que mesclou tradição nordestina com inovação pedagógica.

Um dos grandes destaques do dia foi o Concurso Literário, que premiou produções autorais dos alunos

com temas voltados para questões socioambientais, como reutilização da água, energia renovável, resíduos sólidos e consumo consciente. As categorias contemplaram desde a Educação Infantil até os Anos Finais do Ensino Fundamental, com formatos como quadrinhas fotográficas, poemas visuais e livretos de fotojornalismo (veja fotos na próxima página).

A aguardada Quadrilha Literária também emocionou o público com apresentações que trouxeram à cena o tema "Literatura em Festa - 25 anos juntos pela educação: construindo um Brasil Solidário". Danças folclóricas, encenações teatrais e performances cênicas mostraram o talento e o empenho das escolas participantes.

De acordo com Zenaide Campos, formadora do IBS, o evento trouxe um diferencial para este ano: "A gente sempre trabalha com o desafio

dos alunos participarem com produção textual, mas dessa vez incluímos também os professores. Eles produziram textos sobre os 25 anos do Instituto junto com estandartes criativos. Foram cinco professores premiados. Isso dá visibilidade ao trabalho docente e reforça o protagonismo do educador, além de abrir oportunidades e inspiração para novos projetos na escola", afirmou.

A secretária de Educação de Arinos, Marli Fonseca, celebrou o sucesso do evento. "Fizemos nossa segunda edição do São João Literário com muito entusiasmo e vontade de fazer bonito, mostrando o aprendizado dos nossos alunos. Pensamos com muito carinho em cada detalhe para que o evento entrasse para história da cidade. Agradecemos à Newave e ao IBS, que chegaram com a promessa de ficar e já estão fazendo a diferença na educação de Arinos."





Premiações reforçam compromisso com a educação transformadora em Arinos (MG)

A comissão avaliadora, composta por representantes da Secretaria Municipal de Educação de Arinos, do Instituto Brasil Solidário e da **Newave Energia**, teve a difícil tarefa de escolher os vencedores entre tantas produções de qualidade. Como reconhecimento, foram entregues bicicletas, kits pedagógicos, medalhas, troféus e até uma viagem à Brasília para a quadrilha vencedora dos Anos Finais.

A estudante Lavignia Abreu, uma das vencedoras do concurso, com-

partilhou a emoção de ser premiada com uma bicicleta: "Achei muito importante essa premiação, porque de início eu não achava que ia ganhar. Eu fui uma das finalistas, e quando me chamaram para o palco eu fiquei muito emocionada."

As escolas vencedoras da melhor quadrilha na Educação Infantil e nos Anos Iniciais também receberam premiação em dinheiro no valor de R\$ 2.000,00, reforçando o compromisso do projeto com o estímulo à educação criativa e de excelência.

Para Vivian Blaes, diretora de Recursos Humanos da Newave Energia, o evento é uma prova concreta de como a união entre cultura, educação e comunidade pode gerar transformações reais. "A experiência do ano passado já havia sido marcante, e este ano foi ainda mais especial. Ver o envolvimento das escolas e a dedicação dos alunos é motivo de muito orgulho. Acreditamos na potência da educação pública e seguimos firmes como parceiros dessa jornada inspiradora", destacou.

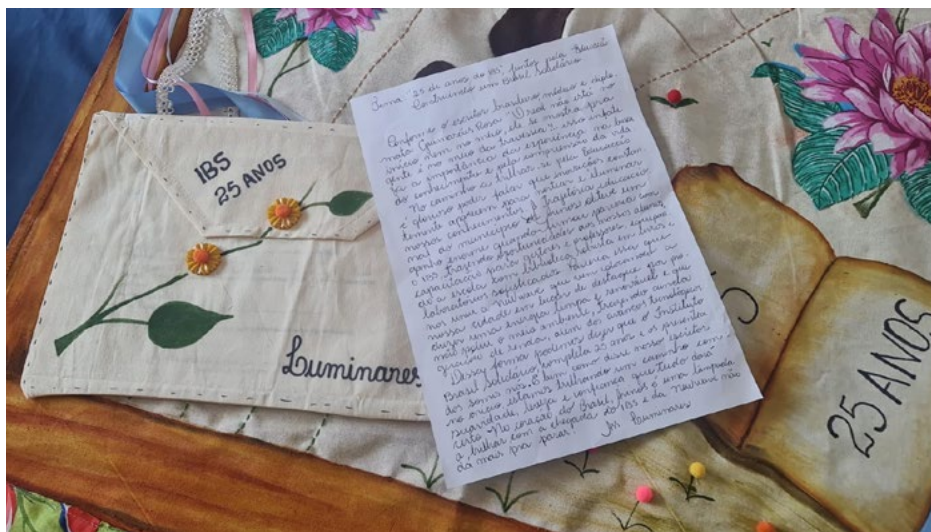


“Acreditamos na potência da educação pública e seguimos firmes como parceiros dessa jornada inspiradora.”
Vivian Blaes - Newave Energia

Veja o vídeo



Para ver o vídeo clique [neste link](#) ou na imagem



Parceria entre escola e família fortalece leitura na Educação Infantil na Paraíba



<< São João do Tigre

São José dos Cordeiros >>



Duas iniciativas desenvolvidas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em escolas da Paraíba têm mobilizado o incentivo à leitura com participação das famílias e no despertar dos pequenos leitores desde cedo. As ações acontecem nas escolas Pedro Bezerra Filho, em São João do Tigre (PB), e Olinto Campos, em São José dos Cordeiros (PB), e mostram como o ambiente escolar pode ser um ponto de partida para experiências significativas com a literatura.

Na Escola Pedro Bezerra Filho, a educadora Josefa Maria Gomes de Farias conduz a proposta lúdica "Menino Viajante", que acompanha os alunos do Pré I. O projeto inclui uma malinha, um boneco e um livro infantil que são levados para casa pelas crianças. "Eles levam um livro infantil e os pais leem para eles. Eles desenham o que entendem da leitura e, no dia seguinte, partilham o que entenderam do texto", explicou.

Já na Escola Olinto Campos, a professora Luciana Pereira Arruda

promove o "Cantinho da Leitura" e realiza uma dinâmica semanal com os alunos do Pré I e do 1º ano "Toda sexta os alunos levam o caderno de leitura para que os pais façam essa leitura para eles e, na segunda, sentamos e fazemos essa reflexão de como foi", explica Luciana.

As duas ações mostram como projetos simples, mas cuidadosamente pensados, têm potencial para gerar transformações no processo de aprendizagem e fortalecer o vínculo entre escola, aluno e família.

Alunos de Bento Gonçalves (RS) levam leitura e afeto para Lar de Idosos

As turmas do segundo ano da Escola Municipal General Rondon, em Bento Gonçalves (RS), realizaram neste mês uma ação especial de leitura no Lar para Idosos Luchese. Inspirados na obra *Era uma vez uma carta amarela*, da autora Bia Villela, que integra o material pedagógico do SET Brasil, os estudantes compartilharam suas experiências com os moradores da instituição.

O encontro foi marcado por momentos de carinho e solidariedade.

Além de apresentarem suas leituras, os alunos puderam ouvir relatos e histórias emocionantes dos idosos, fortalecendo os laços entre gerações.

Para Carla Carlesso, assessora pedagógica da Secretaria de Educação, a atividade foi uma oportunidade transformadora tanto para as crianças quanto para os idosos. "A experiência de levar os alunos para além dos muros da escola amplia o olhar das crianças para a vida e para

o valor da escuta. A leitura se tornou um instrumento de afeto e integração, criando memórias que ficarão para sempre", afirmou.





Monte Horebe (PB)



Irecê (BA)



Nova Russas (CE)



Lençóis (BA)



Catalão (GO)



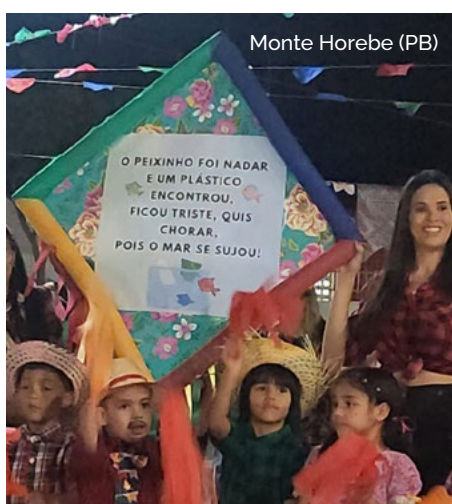
Pojuca (BA)



Lauro de Freitas (BA)



Nova Russas (CE)



Monte Horebe (PB)



Catalão (GO)



Lençóis (BA)

Naiane Angélica Borges e seu novo Cantinho da Leitura em Catalão (GO)

A educadora Naiane Angélica Borges, de Catalão (GO), teve seu primeiro contato com o IBS em agosto de 2023, quando ocorreu a ação presencial na Escola Municipal Nilza Ayres Pires. "Ao abordarem sobre o EaD do instituto, a equipe gestora da escola nos sugeriu que conhecêssemos melhor os cursos disponíveis. Eu, particularmente, me interessei pelos cursos voltados para a Leitura, e fui fazer o curso de Incentivo à Leitura", diz. A experiência foi tão boa, que ela seguiu fazendo outros cursos onde enxergava a interdisciplinaridade com a leitura: "Fiz o curso de Oficinas Criativas com intuito de adaptar e tentar criar ideias no trabalho com a leitura."

Em 2025, com tantas novidades surgindo, ela seguiu com as formações de forma híbrida. Primeiro com a Oficina de Teatro de Sombras, na ação presencial que marcou a volta do IBS ao município em janeiro, durante a jornada pedagógica. "Ao final desta formação, apresentamos para todos os participantes da jornada o nosso teatro de sombras, com uma das lendas de Catalão, sobre 'A louca do Morro da Saudade'", diz ela.

Mas as novidades também chegaram ao EaD, mais especificamente na área da leitura, e lá foi Naiane fazer o curso de "Cantinhos de Leitura". Com as novas ideias e aprendizados do curso, ela conseguiu idealizar um espaço literário que fosse mais do que um local com livros: um verdadeiro convite ao encantamento pelas palavras.



"A ideia era criar um espaço onde a leitura fosse um deleite, provocando o gosto e o incentivo à leitura. Nosso cantinho ainda é simples mas, por meio do curso, estamos buscando novas formas de aproximar e tornar os livros ainda mais atraentes para as crianças", explica.

A resposta dos alunos não demorou a aparecer. "As crianças adoram terminar as atividades e já pedem para ir ao cantinho, escolhem seus livros, ficam à vontade, compartilham com os colegas, falam sobre o livro, criam histórias para os livros de imagem, dão sua opinião, indicam para os colegas", relata a educadora. Além disso, a turma participa de uma atividade literária com troca dos livros a cada quinze dias, mantendo o acervo sempre renovado e instigante para os pequenos leitores.



As crianças adoram terminar as atividades e já pedem para ir ao cantinho, escolhem seus livros, ficam à vontade, compartilham com os colegas, falam sobre o livro, criam histórias para os livros de imagem, dão sua opinião, indicam para os colegas.

Naiane Angélica Borges

"Sou suspeita para falar sobre leitura, pois é um tema que me interessa muito, tanto que foi tema das minhas pesquisas de graduação e mestrado. Através do curso do IBS pude aprofundar e relacionar o conteúdo com minha área de interesse, podendo, mais uma vez, comprovar a importância da mediação na formação do aluno", finaliza.



O cantinho que os alunos amam

Educomunicação em Bento Gonçalves (RS) tem Fotografia e a estreia da Oficina de Jornal Escolar para professores

A ação presencial durante a jornada pedagógica em Bento Gonçalves (RS) trouxe mais uma formação em Fotografia e se uniu ao Jornal Escolar, colocando a Educomunicação como um dos destaques nesses dois dias de trabalho.

Na sala de Fotografia, Jefferson Maciel comandou duas turmas de professores: uma dos Anos Iniciais e outra dos Anos Finais, mostrando que a fotografia tem grande poder de transformar o olhar dos alunos desde cedo, uma vez que já nascem inseridos no mundo digital. "Para mim, a oficina foi inspiradora. No primeiro final de semana depois da jornada saí para uma caminhada e para fotografias. É algo que estava em mim e foi despertado pela delicadeza e sensibilidade do professor Jefferson. Sou muito grata e pretendo aplicar nas minhas turmas", afirmou a professora Luciane Tilton.

Já na Oficina de Jornal Escolar, a primeira feita exclusivamente para professores, foram expostos todos os fundamentos do jornalismo e tudo o que um jornal precisa ter para se tornar uma publicação que fale a voz da comunidade escolar. Além dos alertas para os perigos em não se diferenciar fato de opinião, os professores puderam compreender seu papel indispensável como mediadores/editores de um jornal escolar.

Não foram poucos os exemplos de jornais escolares que tinham alunos engajados em seguir nas publicações, mas que não seguiram em frente por falta desse professor/mediador (o melhor exemplo disso está descrito na matéria da próxima página). As razões para a não-continuidade de um jornal escolar são conhecidas, porém todas elas foram debatidas e com propostas para solucionar tais problemas.



Oficina de Jornal Escolar

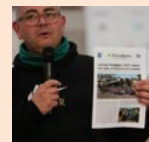
Os professores tiveram a oportunidade de produzir o jornal *EducaBento*, que trazia a cobertura da jornada pedagógica, distribuí-lo para outros professores e sentir um pouco da emoção que os alunos sentem. Ao final, um template (modelo) do jornal foi compartilhado com os professores pelo aplicativo Canva, para que possam adaptá-lo em sua prática.



Oficina de Fotografia

Após oficina, professor trabalha atividade de jornal com alunos

Em cima dos conhecimentos adquiridos na Oficina de Jornal Escolar, o professor de Geografia Thiago Duarte dos Santos (foto) não perdeu tempo e já propôs um desafio aos seus alunos do 9º ano. "Eles se juntaram em grupos para criar um jornal reimaginando o mundo através dessa a criação de blocos econômicos fictícios. Além de usarem IA para montar as charges e praticarem a linguagem jornalística, o objetivo era estimular a criatividade e fazer uma reflexão sobre as intenções políticas e comerciais desses grupos", explicou o professor, que salvou os trabalhos no Google Drive.



Veja a galeria com as fotos produzidas na Oficina de Fotografia (clique no ícone para abrir) >>



Leia o jornal EducaBento

(clique na imagem para abrir) >>



Alunos de Iraquara (BA) lançam nova edição do jornal Zélia News



Claita Lelis e Ikara de Souza mostrando o jornal para a diretora Norbia Gunes

A história do jornal Zélia News teve um caminho tortuoso, cheio de idas e vindas. Criado durante a Oficina de Jornal Escolar na ação presencial do IBS em Iraquara em abril de 2024, desde então, sofreu com a falta de um professor que fizesse o papel de editor/mediador.

As tentativas de levar as pautas da escola para as redes sociais em formato vídeo também não foram adiante, pois esbarraram no uso de imagem dos alunos sem a permissão dos pais. O ano passou e, a partir do início do ano letivo de 2025, o jornal ganhou uma forte e importante aliada: Simone Neves, recém-saída da gestão pública, onde atuou como secretária de Educação até o final de 2024.

Foi Simone quem reuniu o grupo e organizou reuniões de pauta com o IBS e mobilizou a equipe para fazer uma cobertura do São João e de outros eventos importantes para a escola. "No fim, foi só seguir com os combinados e cumprir os horários. Não precisei fazer nada mais. Os

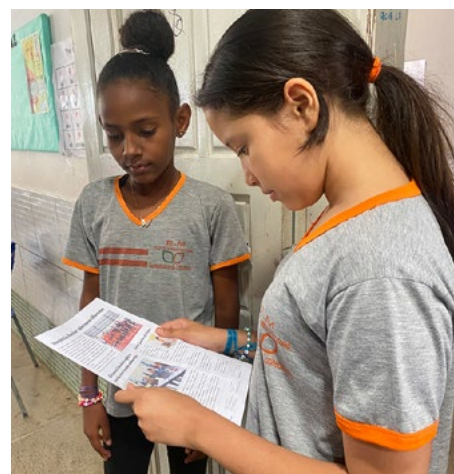
alunos são capazes! É só acreditar na capacidade deles e dar a oportunidade de exercer o seu protagonismo", afirmou a professora.

Com os textos escritos pela equipe, as fotos tiradas pelos alunos da Oficina de Fotografia e o cordel criado pelo aluno do 6º ano Yslan Thayson de Souza, era hora de preencher as duas páginas do jornal. A publicação desta nova edição representou uma vitória pessoal para duas alunas que estiveram presentes desde o início na oficina e em todas as outras tentativas de retorno do jornal: Ikara Hellen de Souza e Claita Lelis Souza.

"Adorei ver os conhecimentos que a equipe do IBS me proporcionou sendo passados adiante com os alunos do 8º ano. A emoção de correr atrás das matérias, estar por dentro dos acontecimentos e passar isso para frente... é muito emocionante para mim! Nesses dois meses que o nosso jornal voltou a funcionar, me lembrou dos três dias que o Instituto esteve aqui. E ver a emoção dos alunos novos que estão entrando é



gratificante. Eu fico muito feliz em saber que quando eu sair dessa escola, esse projeto terá continuidade", comemorou Ikara. "A gente fica na escola para cima e para baixo, a responsabilidade com todas as coisas. É trabalhoso, mas é uma sensação boa", concorda Claita.



Edição #1 do Zélia News
(clique na imagem para abrir)



Estudantes de Lençóis (BA) transformam lixão em cenário de reflexão e arte fotográfica



Como parte da programação do São João Literário e em conexão com o concurso "Fotos e Poesias sobre Sustentabilidade", estudantes da rede pública de Lençóis (BA) participaram de uma vivência marcante que uniu arte, educação e consciência ambiental. A ação incluiu uma oficina de fotografia e uma visita ao lixão da cidade, resultando em registros sensíveis e reflexivos produzidos pelos próprios alunos.

A atividade foi conduzida com o apoio das fotógrafas Michele e Elaine, da instituição Grãos de Luz e

Griô, que compartilharam noções básicas, mas essenciais, sobre a arte de fotografar. Segundo a educadora Marilândia Pereira, a orientação das profissionais teve impacto direto na qualidade das imagens capturadas pelos estudantes: "Elas ensinaram pontos importantes da fotografia, ajudando na qualidade das fotos tiradas pelos alunos. Foi um espaço que deixou os alunos muito tristes pela quantidade de lixo na terra e muito encantados com a beleza da natureza que pode ser vista daquele espaço", relatou Marilândia.

A visita ao lixão proporcionou uma experiência forte e contrastante. De um lado, o choque com a grande quantidade de resíduos descartados; de outro, a surpresa ao perceberem a presença viva da natureza mesmo em meio ao lixo. A educadora também destacou o valor pedagógico e afetivo da ação. "Acredito que a sementinha do cuidado com o meio ambiente ficou em cada um dos nossos alunos que esteve presente nessa prática de ensino tão real".

A atividade se insere nas práticas literárias e culturais que valorizam o protagonismo estudantil e a educação ambiental, pilares das ações formativas promovidas na região como parte das ações do São João Literário.



Bernardino Batista (PB) mobiliza alunos com olhar crítico sobre o lixo da cidade



A Escola Érika Kethlen, em Bernardino Batista (PB), promoveu uma atividade de Educação Ambiental que envolveu os alunos do 5º ano em uma experiência prática e reflexiva sobre o impacto do lixo no meio ambiente. Na atividade, mobilizada pela educadora Jocelma Alexandre, a fotografia foi utilizada como ferramenta de sensibilização.

Os estudantes saíram às ruas da cidade com o desafio de registrar os pontos onde o lixo compromete a paisagem urbana e a preservação ambiental. O material coletado serviu como base para debates em sala de aula, além de inspirar as atividades do São João Literário, que

este ano adotou os resíduos sólidos como tema central.

"Os alunos foram desafiados a tirar fotos do lixo da cidade e, a partir dessas imagens, refletir sobre os impactos ambientais que muitas vezes passam despercebidos. Foi um trabalho desenvolvido para mostrar que pequenas atitudes podem gerar grandes mudanças, começando pelo olhar atento das crianças para a realidade ao seu redor", destacou a professora, que complementou a atividade com rodadas dos jogos PIC\$ BIO e PIC\$ GO, reforçando a compreensão sobre reutilização, reciclagem e alternativas sustentáveis no dia a dia.

Monte Horebe (PB) promove sustentabilidade com foco em alimentação saudável

Monte Horebe (PB) realizou mais uma edição do projeto "Leitura na Praça" e contou com um espaço preparado pela Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental José Dias Guarita, trabalhando diversos temas ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando a sustentabilidade, a compostagem e o reaproveitamento dos alimentos.

Com o tema "Fome Zero e Agricultura Sustentável", o evento uniu aprendizado, cultura e práticas ambientais. Durante a atividade, foram distribuídas 130 mudas de plantas frutíferas, como maracujá, acerola, manga, morango e amora aos visitantes, incentivando o cultivo.

Um dos destaques foi a dinâmica

da "roleta da alimentação saudável", em que os participantes giravam a roleta e degustavam alimentos de acordo com a opção sorteada. As receitas chamaram atenção pelo reaproveitamento criativo, como o brigadeiro de casca de banana, além de bolo de banana, bolo de maçã, chips de banana e batata, e doce de casca de melancia.

A programação contou ainda com apresentações culturais. A turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) se apresentou no palco com uma coreografia ao som da música "Meu País", emocionando o público. "Nosso objetivo foi mostrar, de forma prática e acessível, que é possível reaproveitar alimentos e ao mesmo tempo promover uma alimentação



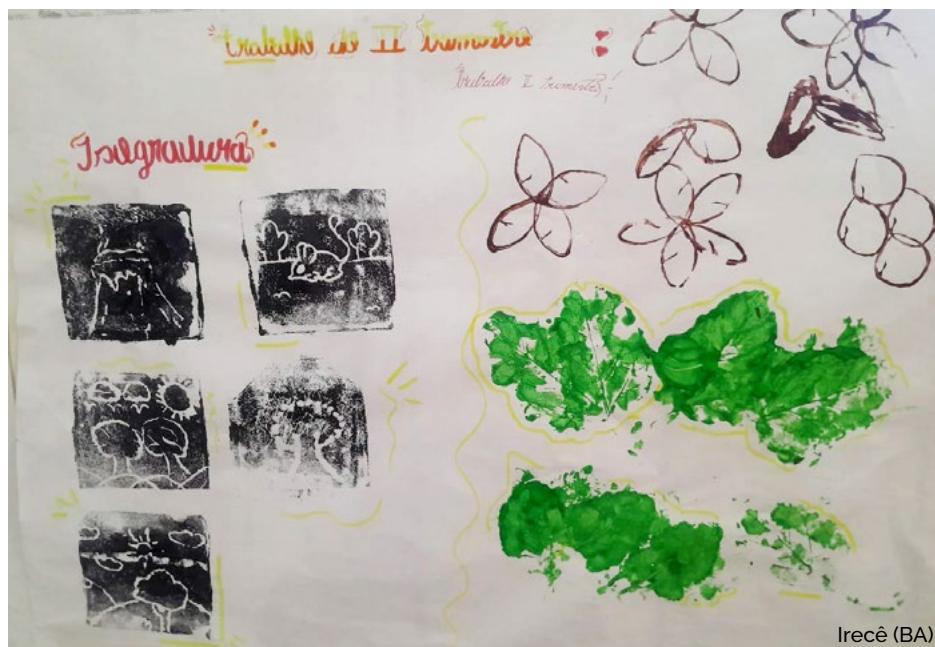
mais saudável e sustentável. Foi um momento de aprendizado, mas também de valorização da cultura local e de integração da comunidade", afirmou a educadora Josefa Braga.



Inspirados pelo EaD, educadores de Itapevi (SP) e Irecê (BA) aplicam técnicas de isogravura em sala



Itapevi (SP)



Irecê (BA)

A técnica da isogravura vem ganhando espaço em diferentes escolas do país como recurso criativo e sustentável para o ensino de artes. Inspirados nas atividades propostas pelo curso EaD de Xilogravura, educadores de Itapevi (SP) e Irecê (BA) colocaram em prática o aprendizado, envolvendo crianças e jovens em experiências artísticas que uniram imaginação, trabalho em grupo e consciência ambiental.

Em Itapevi (SP), a educadora Ana Paula Basso utilizou a técnica para confeccionar bandeirinhas da festa junina com sua turma do Pré II. "As crianças adoraram imprimir com uma matriz. Fiz isogravura para bandeirinhas da festa junina e foi uma vivência nova e muito rica para todos nós. Só tenho a agradecer ao IBS pelo curso maravilhoso", destacou a professora.

Já em Irecê (BA), o educador Pedro Antônio da Silva, da Escola Maria

das Graças, organizou uma atividade coletiva em que os alunos produziram cartazes a partir da isogravura e experimentaram impressões da natureza com folhas e materiais recicláveis.

"Pedi que os alunos levassem bandeirinhas de isopor para a escola, e em grupo eles discutiram e desenharam as matrizes. Depois fizemos a impressão com tinta preta e, em seguida, experimentamos imprimir folhas das árvores próximas da escola com tinta verde, além de usar rolinhos de papel higiênico para criar formatos semelhantes a pétalas. Aos poucos a gente vai melhorando e aperfeiçoando", contou o educador.

As iniciativas mostram como o aprendizado adquirido nos cursos EaD do IBS são facilmente aplicáveis e se transformam em práticas criativas e acessíveis, incentivando os alunos a aliar conceitos de sustentabilidade a novas linguagens artísticas.



Irecê (BA)



Itapevi (SP)

Arte e Ciências: uma combinação cheia de aprendizagens



É possível abordar conceitos de Ciência por meio da Arte? Segundo a proposta artística da professora Flávia Izutani de Vincenzo Carneiro, que atua na Educação Infantil da rede municipal de Amparo (SP), a resposta é sim!

Flávia realizou uma experiência artística ao ar livre, na CIME Pinóquio, com seus alunos de 3 e 4 anos, utilizando materiais muito simples: pinéis de variados tamanhos e potinhos com água.

"Foi orientado que desenhassem o que quisessem no muro da escola e depois observassem de longe como ficou seu desenho", conta Flávia.

Após um certo tempo, ao longo do momento de observação do desenho no muro, as crianças puderam perceber que ele estava sumindo,

se apagando! Foi uma oportunidade de gerar grande curiosidade e discussão entre as crianças e a professora. Dessa maneira, ficou o questionamento: O que aconteceu com o desenho no muro? Por que ele sumiu?

A partir da própria curiosidade das crianças, foi possível abordar o fenômeno da evaporação da água, trazendo conceitos referentes às ciências da natureza de forma significativa, concreta e conectada com o fazer artístico.

A ideia de arte também foi expandida durante a atividade, uma vez que a tinta deu lugar à água, um material não artístico. A noção de que arte pode ser feita com materiais não artísticos amplia as possibilidades dos pequenos, que podem experimentar

com materiais diversos, produzindo resultados muito ricos e criativos.

O resultado da pintura com água na parede é efêmero, trazendo também uma reflexão sobre a impermanência. Sobre esse tema, outras referências artísticas podem ser pontuadas, como a arte da performance, um espetáculo de música, teatro ou dança que, ao se encerrarem, ficam na memória, sem registros palpáveis.

Todos esses conhecimentos sobre Arte podem ser vivenciados durante as formações EaD de Arte e Cultura do IBS, das quais a professora Flávia tem participado. Todos os cursos oferecidos oferecem experiências práticas que dialogam com os conteúdos teóricos a fim de promover uma assimilação aprofundada dos conceitos.

Novos vídeos no canal IBS no Youtube!

O canal do IBS no Youtube está recheado de novidades! Além das nossas ações presenciais com oficinas práticas do Plano Bial, temos também outros projetos sendo retratados, como a escolinha de futebol em Fernando de Noronha, o Intercâmbio de alunos no Maranhão e o São João Literário em Arinos. Boa viagem!

Vídeo da ação em Fernando de Noronha (Plano Bial)



Para ver o vídeo clique [neste link](#) ou na imagem

IBS e Palmeirinha em Fernando de Noronha (PE)



Para ver o vídeo clique [neste link](#) ou na imagem

Vídeo oficial do Intercâmbio Solidário 2025



Para ver o vídeo clique [neste link](#) ou na imagem

Vídeo da ação em Barreirinhas (MA) pelo Plano Bial



Para ver o vídeo clique [neste link](#) ou na imagem

Vídeo da ação em Santo Amaro (MA) pelo Plano Bial



Para ver o vídeo clique [neste link](#) ou na imagem

São João Literário em Arinos (MG)



Para ver o vídeo clique [neste link](#) ou na imagem

Patrocínio



Prêmios recebidos



IBS NOTÍCIAS

Direção editorial:
Luis Eduardo Salvatore
Projeto gráfico, diagramação e edição:
Diogo Salles
Redação:
Gabriela Martins, Diogo Salles e Carol Lopes
Revisão: Diogo Salles e Luis Salvatore